

# Prêmio Expedição do Semiárido divulga lista de aprovados no Concurso de Redações



21 alunos foram selecionados para compor equipe de expedicionários da sexta edição do projeto

No dia 1 de julho, sexta-feira, foi divulgado o resultado da avaliação das redações realizadas por alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional como parte da etapa de seleção para participação da VI Expedição do Semiárido. A premiação do Concurso consiste em certificado de participação e uma viagem de oito dias por municípios da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Os alunos produziram textos sobre o tema: "Desertificação de um lado. Seca do outro. Como ou o que podemos fazer para conviver no Semiárido?". 7 produções foram premiadas na categoria Estudantes de Ensino Médio de Escolas Públicas, 8 produções de Estudantes de Ensino Médio de Escolas Privadas e 6 de Estudantes de Educação Profissional ou Ensino Técnico de Escolas Públicas e Privadas.

## Realizada cerimônia de premiação do concurso da VI Expedição do Semiárido



Foi realizada no dia 06 de julho, a cerimônia de premiação do concurso de Redações, Artigos Científicos e Práticas Produtivas Inovadoras da VI Expedição do Semiárido.

O evento que aconteceu no centro de Extensão José Farias da Nóbrega da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), premiou 7 produções na categoria Estudantes de Ensino Médio de Escolas Públicas, 8 produções de Estudantes de Ensino Médio de Escolas Privadas e 6 de Estudantes de Educação Profissional ou Ensino Técnico de Escolas Públicas e Privadas, e 4 Produtores Rurais na categoria Práticas Produtivas Inovadoras na Agricultura Familiar do Semiárido.

Participaram da solenidade representantes da

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Parque Tecnológico e Sebrae.

As provas de redações, que tiveram como tema “Desertificação de um lado. Seca do outro. Como ou o que podemos fazer para conviver no Semiárido?”, aconteceram dia 22 de maio de 2022 em seis municípios da Paraíba e a data Final da Submissão dos Artigos Científicos dos Alunos de Graduação e Pós-Graduação e dos Vídeos com as Práticas Produtivas Inovadoras dos Produtores Rurais foram enviadas até o dia 27 de maio. A premiação do Concurso consiste em certificado de participação e uma viagem de oito dias por municípios da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Foto: Camila Gurjão

## Primeiro dia da VI Expedição do Semiárido tem visita ao Parque Estadual Pedra da Boca

A IV Expedição do Semiárido, iniciada no dia 10 de julho, realizou sua primeira parada para visita ao Parque Estadual Pedra da Boca, localizado no município de Araruna (PB).

Na ocasião, os 55 expedicionários participaram de uma trilha ecológica, onde aconteceu uma aula de campo sobre a vegetação e história do lugar.

Com área de 157,25 hectares, o parque está inserido no bioma da Caatinga, onde as configurações

geológicas e geomorfológicas atraem estudiosos, turistas, visitantes e adeptos dos esportes radicais.

A denominação Pedra da Boca advém da existência de uma formação rochosa de aproximadamente 336 metros de altura, a qual apresenta uma cavidade provocada por séculos de erosão, cuja configuração lembra uma boca gigante prestes a abocanhar algo. Durante a visita, o grupo também participou da plantação simbólica de uma muda de ipê branco na entrada do parque.

Foto: Camila Gurjão





## POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA



## VI Expedição do Semiárido visita Núcleo de Capacitação Tecnológica em Apicultura (NCTA) em Mossoró (RN)

A VI Expedição do Semiárido fez sua segunda parada no município de Mossoró (RN), para visitar o projeto de capacitação tecnológica em apicultura, localizado na Fazenda Experimental Rafael Fernandes, na Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA).

Na oportunidade, o grupo foi recepcionado com uma breve explanação sobre o projeto, que tem como objetivo o estudo das abelhas no Semiárido brasileiro e atua nas seguintes linhas de pesquisa: alimentação e nutrição de abelhas; análises de produtos apícolas; biologia e manejo

de abelhas africanizadas; causas e perdas de enxames e termo regulamentação; melhoramento genético de abelhas africanizadas; polinização em abelhas, sanidade apícola e meliponicultura.

Ainda em Mossoró os expedicionários participaram da palestra "Traçando paralelos e meridianos entre os desertos áridos e o Semiárido", que faz um comparativo entre a região semiárida de Israel e o Semiárido brasileiro nos aspectos climático, cultural, econômico e religioso.

Foto: Camila Gurjão



## Visita ao Vale dos Dinossauros em Sousa (PB) marca o terceiro dia da VI Expedição do Semiárido



Com uma programação diversificada, o terceiro dia da VI Expedição do Semiárido passou por três municípios da Paraíba. A primeira parada dos expedicionários foi no Vale dos Dinossauros, localizado no município de Sousa. No local, os visitantes puderam conhecer o museu, que conta a história do parque e conferir os fósseis abrigados no lugar.

O Vale é uma unidade de conservação do estado da Paraíba criada em 2002, e classificada como Monumento Natural. Conhecida principalmente pela presença de centenas de pegadas fossilizadas de dinossauros, o vale dos dinossauros é um dos mais importantes sítios paleontológicos do Brasil, com descobertas científicas servindo como referência para várias pesquisas ao redor do mundo.

Em seguida, o grupo realizou mais uma parada, desta vez no município de Aparecida, onde visitou a

Cooperativa Agropecuária dos Apicultores do Sertão Paraibano (COASPA). A cooperativa que existe desde de 2014, tem como objetivo gerir a unidade de beneficiamento de mel e comercializar a sua produção.

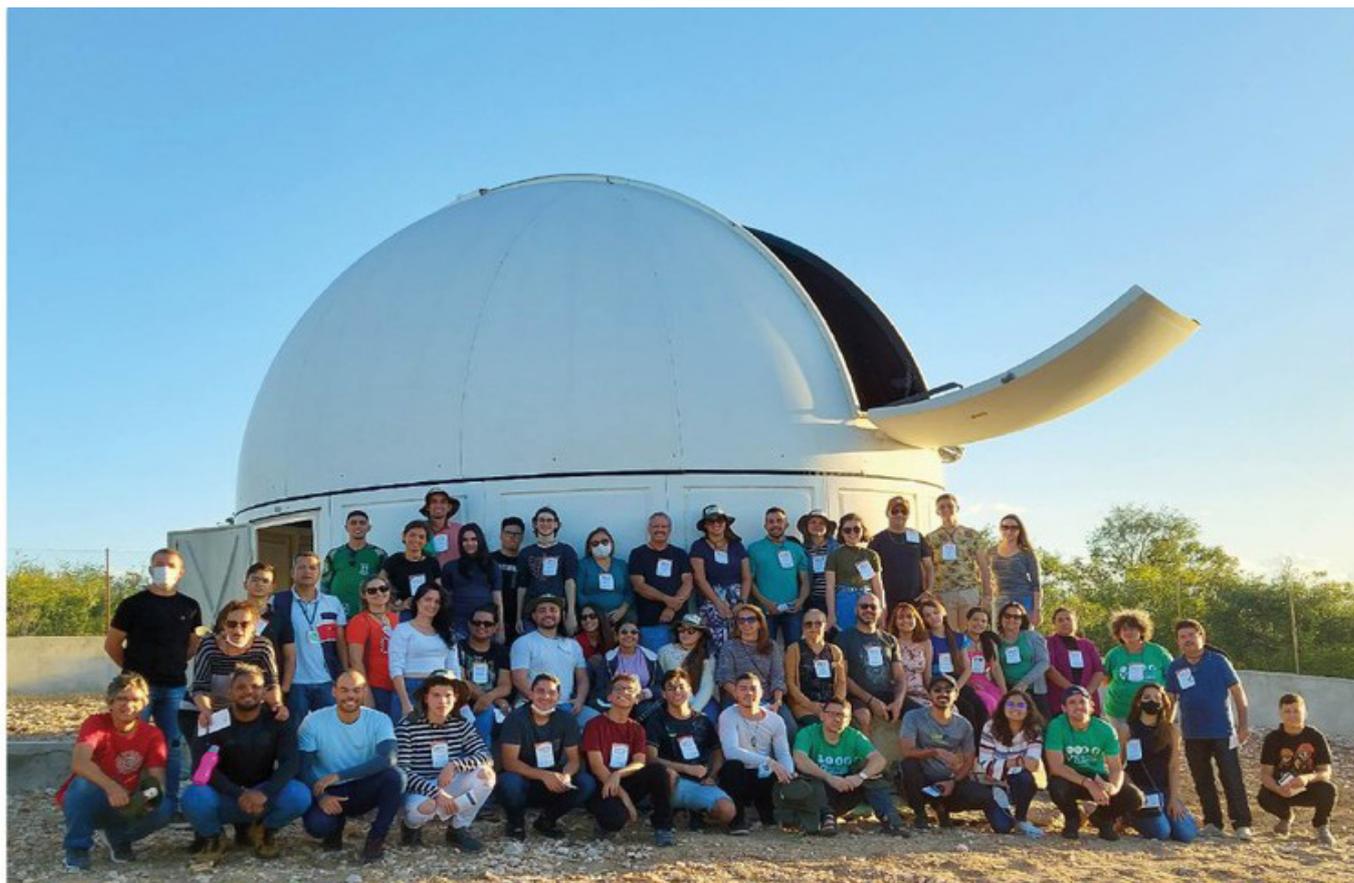
O terceiro lugar visitado foi o cactário Menezes localizado também em Aparecida (PB). No local, são comercializadas mais de 200 espécies de cactos endêmicos e não endêmicos da região semiárida.

Já na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Pombal, foi realizado um momento de socialização de experiências exitosas das empreendedoras rurais da região de Pombal (PB), que são atendidas pela Incubadora agroindustrial IACOC, pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Foto: Camila Gurjão



## 5º dia da Expedição do Semiárido tem programação no Observatório do Sertão de Itaparica e no município de Triunfo (PE)



A VI Expedição do Semiárido fez mais uma parada no seu roteiro. Desta vez os expedicionários conheceram o Observatório do Sertão de Itaparica - OASI, que fica localizado no município de Itacuruba (PE).

O OASI faz parte do projeto IMPACTON e tem como objetivo a instalação e operação de um observatório astronômico dedicado à pesquisa de pequenos corpos do Sistema Solar. Durante a visita, o grupo pôde explorar

o telescópio robótico, que permite a colaboração com outras instituições e projetos do Observatório Nacional (ON).

Ainda durante a quinta-feira, dia 14, a caravana passou pela cidade de Triunfo (PE), onde conheceu o museu do cangaço e o Engenho São Pedro, que é produtor da cachaça artesanal Triunpho e outros derivados da cana de açúcar.

Foto: Camila Gurjão



## POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA



### VI Expedição do Semiárido visita Pico do Jabre, ponto mais alto da Paraíba

Na manhã do dia 13 de julho, quarto dia da VI Expedição do Semiárido, o grupo de expedicionários realizou a subida ao Pico do Jabre, ponto mais alto da Paraíba, que possui 1.197 metros de altitude e está localizado no município de Matureia. Na oportunidade, foi realizada uma aula de campo, abordando aspectos climáticos, de vegetação e relevo da região.

O Parque Estadual Pico do Jabre foi criado para envolver toda a área do pico e proteger a fauna e a flora da região. O Local caracteriza-

se pela presença de afloramentos rochosos, e pela vegetação semicaducifólia, subxerofítica, conhecida como "mata serrana", com elementos florísticos característicos da mata úmida e da Caatinga.

O grupo ainda fez a última parada do dia na casa das louceiras de Matureia, onde são produzidas peças de barro. O diferencial do trabalho está no acabamento dos utensílios, que recebem polimento manual.

Foto: Camila Gurjão



### Parque Nacional do Catimbau é ponto de visitação da VI Expedição do Semiárido

Também conhecido como Vale do Catimbau, o Parque Nacional do Catimbau, localizado nos municípios de Buíque, Ibimirim, Sertânia e Tupanatinga, é o segundo parque do estado de Pernambuco e preserva uma das últimas áreas do bioma Caatinga.

No dia 15 de julho a Expedição do Semiárido passou pelo local realizando uma trilha ecológica, para explorar as belezas do lugar e conhecer mais

sobre sua vegetação e fauna.

A região é composta por uma intensa erosão e suas formações geológicas são formadas de arenitos de diversas cores e tipos que datam de mais de 100 milhões de anos. Ao todo o parque apresenta cerca de duas mil cavernas e 28 cavernas-cemitério.

Foto: Camila Gurjão

## Com mais de 2 mil quilômetros percorridos, VI Expedição do Semiárido fez sua última parada no INSA/MCTI



Com mais de 2 mil quilômetros percorridos e 12 municípios visitados, chegou ao fim a sexta edição da Expedição do Semiárido. No último final de semana de expedição, o grupo realizou visitas às cidades de Bonito (PE), Cabaceiras e Campina Grande na Paraíba.

Em Bonito, os expedicionários exploraram as belezas da Cachoeira véu de noiva I, que é um dos pontos turísticos mais famosos do município. O local é bastante frequentado por quem busca esportes radicais, a exemplo do rapel.

Já no domingo, último dia da viagem, a turma realizou uma trilha ecológica no município de Cabaceiras (PB), até uma área conhecida como Saca de lã, paredão com blocos rochosos que parecem fardos de algodão empilhados.

À tarde, o grupo seguiu para Campina Grande (PB), com destino a Estação Experimental Ignácio Salcedo, do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI). Na oportunidade, eles conheceram de perto o trabalho desenvolvido pelo instituto com raças nativas da região semiárida e cactáceas endêmicas e não endêmicas do Semiárido.

### IV Expedição do Semiárido

A sexta edição do Prêmio Expedição do Semiárido foi fruto de uma parceria entre a Universidade Federal de

Campina Grande (UFCG), através do Programa de Estudos e Ações para o Semiárido (PEASA), Museu Interativo do Semiárido (MISA) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFCG, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e o Instituto Lynaldo Cavalcanti.

A Expedição teve como objetivo estimular a experiência de contato e troca de conhecimentos sobre aspectos ambientais, sociais, antropológicos, históricos, econômicos e culturais em diferentes municípios da região do Semiárido.

### Pontos visitados

A Expedição do Semiárido visitou ao todo 12 municípios nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, onde puderam ser explorados aspectos como vegetação, clima e relevo.

O roteiro seguiu pelas cidades de Araruna (PB), Mossoró (RN), Sousa (PB), Aparecida (PB), Pombal (PB), Maturéia (PB), Triunfo (PE), Itacuruba (PE), Buíque (PE), Bonito (PE), Cabaceiras (PB) e Campina Grande (PB).

Foto: Camila Gurjão



## Realizado no INSA/MCTI o Seminário “Rotas da Inovação para a Agricultura Familiar do Semiárido”

Aconteceu no dia 20 de julho, no auditório do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), o Seminário “Rotas de Inovação para a Agricultura Familiar do Semiárido”. A programação teve como objetivo identificar oportunidades de articulação e ampliação a partir das experiências implementadas pelos atores do semiárido brasileiro.

Durante o seminário, os participantes conheceram diversas contribuições institucionais, com resultados, aprendizado, práticas e tecnologias que têm sido implementadas no Semiárido Paraibano, com troca de experiências e diálogo sobre os desafios e possíveis linhas coletivas de ação para uma maior progressividade de práticas e tecnologias.

O encontro foi realizado no contexto do Projeto Gestão do Conhecimento para a Adaptação da Agricultura Familiar às Mudanças Climáticas – INNOVA AF, implementado em oito países da América Latina e Caribe, concebido por

meio de uma parceria entre o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA e o Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura – IICA.

Participaram do evento representantes de organizações locais e agricultores e agricultoras familiares do território da Borborema (Paraíba) beneficiados pelo Projeto através do apoio e mobilização do Polo Sindical da Borborema (POAB), a AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia e do Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA), além de representantes do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Secretaria da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido – SEAFDS, Embrapa, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Articulação do Semiárido – ASA e Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária – EMPAER; Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú – Procase, o Cooperar, o DAKI Semiárido Vivo e o AKSAAM. A transmissão do evento está disponível no canal IICA Brasil no YouTube.



## Informe sobre a doação de mudas do Viveiro do INSA/MCTI

A solicitação de mudas por servidores, pesquisadores bolsistas e demais colaboradores do INSA/MCTI deverá ser feita com antecedência mínima de 10 dias, através do e-mail [viveiro@insa.gov.br](mailto:viveiro@insa.gov.br). Neste, deverão constar a(s) espécie(s), quantidade e finalidade de uso para fins de análise de viabilidade de atendimento do pedido.

Para membros externos, a solicitação deverá ser encaminhada, via ofício, para o mesmo e-mail, e será analisada de maneira semelhante.

Assim, os pedidos serão recebidos e respondidos com a máxima brevidade possível. Importante destacar que as doações de mudas estão suspensas durante o período eleitoral, de acordo com as recomendações da legislação em vigor. Posteriormente, a atividade será retomada como vinha sendo conduzida: em havendo disponibilidade, será feita a preparação e separação, mas com a entrega após o referido período.

## II Seminário da Rede Recursos Genéticos Animais do Nordeste será promovido pelo INSA/MCTI e REDE RGA-NE

O evento conta ainda com apoio da FAPESQ

Foi realizado entre os dias 23 e 25 de agosto de 2022, o II Seminário da Rede de Recursos Genéticos Animais do Nordeste do Brasil: "Da Ciência e Tecnologia à Prática". O evento teve como objetivo, atualizar a sociedade sobre as ações de pesquisas e inovações, bem como ações práticas para o uso racional dos animais nativos ou localmente adaptados, especialmente no Estado da Paraíba e nos demais estados da região Nordeste do Brasil.

A programação foi composta por exposições no contexto da etnogastrozootecnia, criação animal na agricultura familiar e o protagonismo feminino; sistemas de produção de bovinos, caprinos, ovinos e equinos; políticas públicas para o fortalecimento dos recursos genéticos animais e as questões legais da biodiversidade no Brasil.

Todos esses temas foram debatidos por professores, pesquisadores, criadores e criadoras locais, com participação do público presente. Ao final das discussões, espera-se como encaminhamento a elaboração de um plano estratégico para o fortalecimento dos sistemas de produção familiar de raças nativas, bem como induzir políticas públicas junto aos Governos Estaduais da Região Nordeste.

O Seminário foi promovido e sediado pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), em

2º SEMINÁRIO RGA NORDESTE

23 a 25 agosto 2022

II SEMINÁRIO DA REDE DE RECURSOS GENÉTICOS ANIMAIS DO NORDESTE

INSA Instituto Nacional do Semiárido Campina Grande-PB

II Seminário da Rede Recursos Genéticos Animais do Nordeste será promovido pelo INSA/MCTI e REDE RGA-NE

O evento conta ainda com apoio da FAPESQ

Parceiros: CONBIAND, FAPESQ, FAPESP, FAPESP, FAPESP

Apoio: FAPESQ

Realização: 18 anos INSA, MCTI, MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

parceria com a Rede de Recursos Genéticos Animais do Nordeste do Brasil (REDE RGA-NE), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Valença (IF Baiano), Red Iberoamericana sobre a Conservación de La Biodiversidad de los Animales Domésticos Locales para el Desarrollo Sostenible (RED CONBIAND) e apoio financeiro da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ).



## PRODUÇÃO ANIMAL



O evento aconteceu entre os dias 22 e 24 de julho, em Taperoá (PB)

A décima edição do Dia D da Fazenda Carnaúba, localizada no município de Taperoá, cariri da Paraíba, reuniu entre os dias 22 e 24 de julho, produtores rurais, empresários, criadores, expositores, pesquisadores, estudantes e visitantes, para a troca de conhecimentos através de palestras, exposições, leilões e atividades culturais.

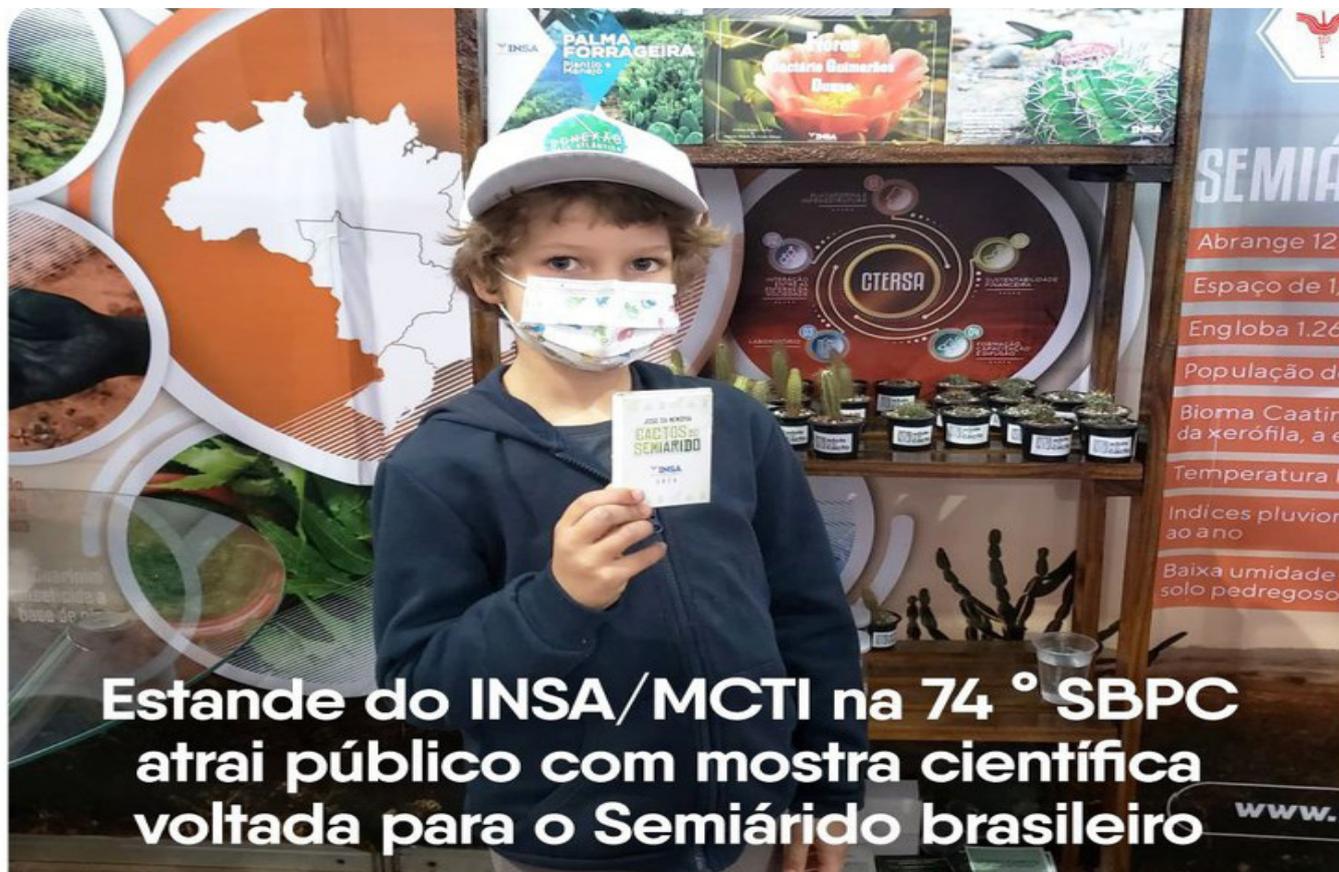
Pela primeira vez, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), participou como expositor no evento,



apresentando em seu estande diversos projetos desenvolvidos pela instituição.

Na oportunidade, o INSA/MCTI por meio de um dos seus pesquisadores, proferiu a palestra "Potencialidades do Gado Curraleiro Pé-Duro para a Pecuária do Semiárido".





## Estande do INSA/MCTI na 74ª SBPC atrai público com mostra científica voltada para o Semiárido brasileiro

Começou no dia 24 de julho, domingo, a 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). A SBPC é uma entidade civil sem fins lucrativos, voltada para o avanço científico, tecnológico, cultural e educacional do Brasil. Possui assento permanente no Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), e colabora para a definição de políticas que são parte do campo de Ciências e Tecnologias.

A reunião anual integra estudantes, pesquisadores, unidades de pesquisa e outras instituições interessadas no

desenvolvimento tecnológico do país. E dispõe, em Brasília, de um espaço destinado para a exposição de projetos e ações das Unidades Vinculadas ao MCTI, a "Avenida da Ciência". A Semana conta com um estande do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), com exposição de projetos e iniciativas da Unidade de Pesquisa do MCTI.

Ns áreas de Produção Vegetal e Agroindústria, o INSA/MCTI apresenta produtos alimentícios à base de palma forrageira (*Opuntia ficus indica* e/ou *Nopalea cochenellifera*), Ora-pro-nobis (*Pereskia aculeata*) e vinagreira (*Hibiscus*





sabdariffa); além de doces cristalizados do fruto e da raquete de palma forrageira, farinha da palma e bolachas feitas com esta farinha, doce de corte de vinagreira, doce de vinagreira com coco, biscoitos de Ora-pro-nobis, entre outros produtos. Também estão expostos raquetes de palma forrageira, resistentes a Cochonilha-do-carmim, e cartilhas sobre o cultivo e manejo da palma forrageira em condições do semiárido.

Em Recursos Hídricos, o Instituto Nacional do Semiárido expõe a tecnologia SARA (Saneamento Ambiental e Reúso Água). A iniciativa, desenvolvida pelo INSA/MCTI e reconhecida pela ONU como um potencial para política pública capaz de alavancar o desenvolvimento econômico do Brasil, está sendo difundida pelo Semiárido através de projetos e em parceria com outras instituições, como MDR, IICA, IRPAA, UFERSA, FUNASA, MAPA e PaqTCPB. O Instituto Nacional do Semiárido implantou mais de 80 unidades



da tecnologia em residências de agricultores familiares e em escolas famílias agrícolas, nos estados da Bahia, Paraíba, Ceará e Pernambuco, junto com outros parceiros. Também serão implantadas mais 22 unidades, ainda em 2022, e cerca de 105 unidades em 2023. E na área de Biodiversidade, responsável pela curadoria e manutenção da coleção vegetal do Cactário Guimarães Duque, o INSA/MCTI demonstra parte das pesquisas desenvolvidas em diferentes áreas, incluindo as ações para a conservação das cactáceas do Semiárido Brasileiro. A coleção do cactário conta com mais de 150 espécies e 1100 espécimes, das quais 80 são nativas do Semiárido - aproximadamente 70% da diversidade de cactos do Semiárido Brasileiro, e com vários representantes classificados em alguma categoria de ameaça.

Além da iniciativa 'Adote um Cacto', que visa incentivar a conservação de espécies de cactáceas nativas da Caatinga através da redução das elevadas taxas de extrativismo na natureza, bem como valorizar o potencial ornamental destas espécies por meio de práticas sustentáveis, promovendo o comércio de cactos nativos como uma oportunidade para uso sustentável no Semiárido brasileiro, contribuindo assim para diversificação e melhoria de renda da população. E o projeto de "Conservação do cacto globoso ameaçado de extinção *Melocactus lanssensianus* P.J. Braun", que busca estabelecer um programa de restauração ecológica, a fim de recuperar a população de *M. lanssensianus* em seu ambiente natural, integrando ações de conservação, por meio do cultivo de plântulas e sua reintrodução na natureza.

## EXPEDIENTE

### Governo do Brasil

Presidente da República  
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI  
Paulo César Rezende de Carvalho Alvim

Secretário Executivo  
Sergio Freitas de Almeida

Subsecretário de Unidades Vinculadas  
Darcton Policarpo Damião

Instituto Nacional do Semiárido (INSA)

Diretora  
Mônica Tejo Cavalcanti

Jornalista responsável  
Rodeildo Clemente

Editorial  
Iury Sarmento  
Myrlla dos Anjos  
Olga Lopes  
Renaly Amorim

Projeto gráfico  
Wedsley Melo